

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM MARTINS SOARES- CEPEC-MG

J.B. Matiello e S.R. de Almeida, Pesquisadores do MAPA/Procafe, e Gustavo N. Rosa, MS Superv. CEPEC Fert. Heringer, Sinésio Leite Filho e V. V. Cunha, Tecs Agrs do Cepec-Heringer

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, a cultivar de Catuai vermelho/44.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais do ensaio em Martins Soares, a 740 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3x0,8 m, estando agora em 2013 com a 4ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes. Com um período de seca forte no pós-plantio a 1ª safra ficou prejudicada.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas quatro primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Quadro 1- Produtividade nas 4 primeiras safras e sua média, em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Martins Soares - MG, CEPEC, 2013

Itens do ensaio	Produtividade (scs/ha), nas 4 primeiras safras				
	2010	2011	2012	2013	Média
Catuai amarelo 24/137 Jaguarai	6,4	45,7	36,7	55,9	36,2
Catuai amarelo 19/8-221	6,1	33,4	31,5	37,3	27,1
Acauã Novo	10,9	25,7	35,4	45,7	29,4
Catuaí vermelho 36/6-366 covas selecionadas	2,3	28,3	34,7	50,8	29,0
Catuaí amarelo- fruto grandes	13,5	34,1	30,9	37,3	28,9
Catuaí amarelo 24/137CAK	15,4	35,4	22,5	40,5	28,5
Catuaí amarelo 2 SL CAK	5,1	30,2	35,9	50,2	30,4
Catuai vermelho 20/15	3,5	38,6	48,9	87,5	44,6
Catuai vermelho 36/6 cv 366	9,6	23,2	26,4	53,4	28,1
Acauã - 54	5,1	24,4	36,0	73,3	34,7
Acauã - 65-66	5,8	37,3	42,4	75,9	40,4
HK 29/74	10,0	39,2	33,4	46,3	32,2
Palma 1	10,6	34,7	30,9	46,3	30,6
Siriema 50 cv 1	2,3	29,6	30,9	37,3	25,0
Siriema 46	3,9	23,2	26,4	39,2	23,2
Sabiá 398	11,3	28,3	25,7	39,2	26,1
Saíra	3,9	36,7	36,0	48,9	31,4
Maracatiá	4,8	34,7	41,5	46,9	32,0
Catuai amarelo 20/15 cv 479	10,9	35,4	30,2	36,7	28,3
Catuai amarelo 2ª SL - Vga	8,4	37,9	40,8	46,9	33,5
Palma 2 amarelo	2,6	34,7	30,2	45,7	28,3
Palma 2	5,5	18,6	33,4	58,5	29,0
Catuaí amarelo 32	5,8	43,1	46,3	60,4	38,9
Acauã DB - 16	6,1	24,8	37,9	77,2	36,5
H 6839 - 5 cv 196	5,5	44,4	45,7	55,9	37,9
Acauã SH2	7,7	36,0	42,4	41,2	31,8
Sarchimor Amarelo	12,5	50,2	42,4	64,3	42,4
Catuaí vermelho 19/8 cv 693 (3-27)	1,6	39,2	49,5	54,0	36,1
Bem-te-vi vermelho (covas 700 e 701 – 3.27)	3,2	37,3	38,3	67,5	36,6
Catuaí vermelho 6/48 (FEV)	3,9	45,7	33,1	54,7	34,3
Bem-te-vi amarelo	5,5	35,4	48,9	50,2	35,0

Catucaí roxinho, rouxinol	8,0	43,1	52,7	57,2	40,3
Catucaí vermelho 785 cv 15	4,8	31,5	25,1	52,7	28,5
Catucaí amarelo frutos grandes – cv 612	7,2	37,9	37,9	48,9	33,0
Catucaí vermelho cv 70	2,6	34,1	43,1	48,9	32,2
Eparrey x Sarchimor	5,1	39,2	51,4	46,9	35,7
Catucaí amarelo 24/137 FEV	7,7	39,9	25,1	38,6	27,8
Catucaí vermelho 24/137 FEV	10,6	39,9	39,9	55,3	36,4
Catuai vermelho 44	3,9	36	47,3	45,0	33,0

Pela média de produtividade das 4 safras, em nível baixo devido aos problemas com a estiagem no 1º ano, pode-se verificar que foram superiores ao padrão Catuai vermelho 44, 16 materiais, sendo 2 seleções de Catucaí amarelo, 6 de Catucaí vermelho, 1 do Sarchimor-Arara, 2 do Bem-te-vi, 3 de Acauã, 1 do Eparrey x sarchimor, 1 do H6859 e também o Catuai amarelo 32, com produtividades médias entre 33 e 44,6 scs por ha. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões. O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.